**AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS E OS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS**

**DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA.**

DANIELI ALMEIDA DE ARAÚJO RODRIGUES BULHÕES¹

MERIAN APARECIDA POLUCENO DA SILA¹

CÉLIA REGINA TEIXEIRA²

Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE; Departamento de Educação – DED – PROLICEN

**RESUMO**

O presente trabalho reflete a pesquisa realizada no Programa de Licenciatura (PROLICEN), que tem como foco a Avaliação das Aprendizagens e o seu papel no cotidiano escolar. Tivemos como objetivo deste trabalho conhecer os pensamentos dos professores sobre a avaliação, buscando compreender o quanto estes pensamentos influenciam sua prática pedagógica, pois dependendo da forma como os professores pensam a avaliação e a inserem no espaço da sala de aula, ela pode contribuir ou não para uma aprendizagem significativa. Para a realização da pesquisa foram realizadas leituras e reflexões da temática, buscando compreender a avaliação e sua influencia para a prática pedagógica. Foi aplicado também um questionário nas escolas públicas do município de Mamanguape – PB, que sugeria aos professores apresentarem cinco características acerca da avaliação. Atualmente o projeto encontra-se em sua segunda edição, onde realizamos a análise dos dados e estamos organizando o evento de socialização dos resultados da pesquisa. Com este evento, buscamos realizar com os professores participantes da pesquisa uma reflexão acerca da compreensão da avaliação, ajudando-os a refletirem o ato avaliativo na construção das aprendizagens.

**Palavras-chave:** Avaliação da Aprendizagem. Pensamentos. Práticas Pedagógicas. Professor.

**INTRODUÇÃO**

A avaliação tem se constituído cada vez mais um elemento importante no processo de ensino e aprendizagem, ela está presente no cotidiano escolar de forma direta ou indireta, nas práticas pedagógicas, nos instrumentos aplicados, no currículo da escola, de forma explícita e oculta, nas diversas relações presentes no espaço escolar. . “[...] o ato de avaliar como procedimento sistemático, consciente, reveste-se de muito significado e importância [...]” (FERREIRA, 2009, p. 9). Como educadores, precisamos buscar refletir o processo de avaliação, tendo um olhar crítico e abrangente para as suas contribuições na educação como um todo. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (PCN) “A avaliação é compreendida como: elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino; conjunto de ações cujo objetivo é o ajuste e a orientação da intervenção pedagógica para que o aluno aprenda da melhor forma [...]” (BRASIL, 1997, p. 81).

Para Albuquerque (2007) a avaliação é compreendida de várias maneiras, dependendo das forças sociais que a movem, dos conhecimentos e experiências que adquirimos sobre avaliação, nossas próprias concepções vão sendo formadas. Essas concepções podem ser ou não percebidas pelos professores, porém de alguma forma elas irão influenciar a forma como eles inserem a avaliação no espaço da sala de aula, podendo ser um dos determinantes de um fazer pedagógico bem sucedido. Segundo Luckesi (2011, p. 76) “[...] a avaliação não se dará num vazio conceitual, mas sim dimensionada por um modelo teórico de mundo e de educação, traduzido em prática pedagógica.”. Devemos, portanto, compreender que a prática da avaliação escolar não acontece isoladamente, mas que se faz através de concepções teóricas e de práticas pedagógicas que são vivenciadas, internalizadas e construídas pelo professor através das representações sociais, ao longo de sua vida escolar. “Tomamos decisões em sala de aula a partir do que somos e do que sabemos, porque avaliar revela nossas posturas diante da vida.” (HOFFMANN, 2010, p. 161).

A reflexão da avaliação nos permitiu criar conceitos e ideias sobre sua importância e significado para a educação, e este foi o nosso objeto de estudo neste projeto, **desejamos conhecer o pensamento do professor acerca da avaliação da aprendizagem** e para isto utilizamos das representações sociais atreladas às práticas pedagógicas, uma vez que a partir destas representações estão caracterizadas as questões da subjetividade e do pensar do professor. As representações sociais são interpretações de uma realidade, que se organiza através das relações do sujeito com o mundo e das experiências adquiridas. Para Teixeira (2001) as representações sociais ajudam a interpretar e pensar a nossa realidade cotidiana.

É através das representações da realidade sobre determinado objeto, que os sujeitos vão construindo seus pensamentos e ideias, internalizando saberes e experiências e construindo suas próprias percepções de mundo e de sociedade. Estas experiências e pensamentos vão compondo o fazer pedagógico do professor, e é na sala de aula que essa prática acontece de forma espontânea, o professor avalia constantemente seus alunos, ajustando e formando suas ideias, sem atentar para as questões que o levaram a construir tais concepções sobre a avaliação.

**OBJETIVOS:**

A pesquisa pretende contribuir com o debate sobre a qualidade do ensino, por isso temos como objetivo **conhecer o pensamento (representações sociais) que professores do ensino fundamental, das séries iniciais, das escolas públicas municipais, do município de Mamanguape, Estado da Paraíba, possuem acerca das concepções de avaliação.** Através dos objetivos traçados, buscamos orientar nossa pesquisa no sentido de compreender de forma significativa as concepções sobre avaliação que estes professores levam para o cotidiano escolar.

**METODOLOGIA**

Para a realização do projeto, determinamos as atividades propostas que contribuíssem com o sucesso da pesquisa. Para que pudéssemos nos apropriar dos conhecimentos acerca do objeto a ser pesquisado foi selecionada uma lista bibliográfica pela coordenadora do projeto para a realização de leituras e discussões sobre avaliação das aprendizagens e representações sociais, que nos serviram de suporte teórico para a compreensão do tema.

Foi realizada a visita nas escolas públicas do município de Mamanguape, estado da Paraíba, onde aplicamos os questionários com os professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Dos 101 professores que compunham o ensino fundamental na cidade de Mamanguape, 89 responderam e 12 não quiseram participar.

Realizamos a análise dos dados em encontros semanais com a orientadora do projeto. Utilizamos as categorias para separarmos as evocações dos professores e tornarmos a análise possível e satisfatória para os objetivos da pesquisa. No primeiro momento foram separadas 7 categorias que nos serviram para uma primeira compreensão do pensamento do professor acerca da avaliação das aprendizagens e que nos permitiu perceber que a prática pedagógica está intimamente vinculada às concepções e conhecimentos construídos pelo professor ao longo de sua trajetória docente.

Atualmente, o projeto está na etapa final de análise dos dados, onde estamos redefinindo as categorias, buscando torná-las mais competentes aos resultados da pesquisa. Também estamos realizando a organização do Evento de Socialização dos resultados da pesquisa, onde buscaremos apresentar aos professores participantes da pesquisa os resultados obtidos, realizando uma discussão acerca das concepções que eles têm da avaliação, além de palestras que orientem sobre a avaliação numa perspectiva formativa.

Durante todo o projeto, foram realizadas as elaborações de artigos científicos que foram apresentados em eventos como o Fórum Internacional de Pedagogia (FIPED), o Seminário de Práticas de Educação do Campo no Vale do Mamanguape-PB (Secampo), entre outros. Com isso, buscamos levar o projeto para que seja discutido em eventos científicos, melhorando nossas próprias concepções de avaliação.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Através da coleta dos dados, nos permitimos traçar o perfil das representações que os professores atribuem à concepção de avaliação. Das treze escolas participantes da pesquisa, 89 professores aceitaram compor nossa pesquisa, eles responderam um instrumento que lhes solicitava apresentarem cinco palavras que lhes trariam o conceito de avaliação das aprendizagens. As respostas foram inicialmente divididas em sete categorias, que são:*Comportamental; Prática Avaliativa Tradicional; Avaliação Formativa; Instrumentos Avaliativos; Valores Positivos; Valores Negativos; Co-responsabilidade,* também houve as evocações não respondidas.

Percebemos através desta análise que as representações dos professores acerca da avaliação, vêm sendo construídas desde suas experiências enquanto alunos da escola básica, a maneira como eram avaliados pelos seus professores foi construindo em si uma representação do processo avaliativo, mais tarde, com a sua formação pedagógica, pelas vivencias e experiências enquanto professores, foram (re)construindo suas representações acerca da avaliação educacional. Isto se explica pelo fato de nos mesmos questionários encontrarmos conceitos de avaliação numa perspectiva formativa e conceitos apresentados numa perspectiva tradicional, ou percepções do papel do professor no processo avaliativo e da responsabilidade comportamental do aluno.

Esta mistura encontrada nos mesmos questionários denotam um processo constante de mudança das percepções e conceitos sobre avaliação que são construídos e (re)construídos cotidianamente no fazer pedagógico, nas formações continuadas, nas reflexões da prática docente. Percebemos que as representações internalizadas nas práticas pedagógicas educadores, e que eles têm necessidade de estarem em constante processo de (re)construção dessas representações, buscando mudar sua prática, promovendo uma avaliação que contribua de fato para o processo de aprendizagem dos seus alunos.

**CONCLUSÃO:**

Ao final desse trabalho, refletimos que a avaliação educacional deve ser um ato de reflexão e ação e que contribua para a construção das aprendizagens. Nos sentimos imensamente gratificadas com esse trabalho de pesquisa, que contribuiu de maneira significativa e intensa para nossa formação acadêmica. Significativa porque tem nos ajudado a construir nossas próprias concepções de avaliação, através das leituras realizadas, das discussões em grupo e da própria vivência no campo de pesquisa, das concepções apresentadas pelos professores que nos ajudou a perceber este processo a partir da realidade da escola, e intensa porque a temática avaliação tem despertado em nós a curiosidade e o desejo de aprender mais, de discutir, refletir, investigar e construir nossa concepção de avaliação, pautada numa perspectiva formativa e emancipatória.

Esta pesquisa nos instigou a buscar aprender mais, despertando em nós a curiosidade e o desejo de aprofundar nosso conhecimento sobre avaliação da aprendizagem, de levar estas discussões à frente durante nossa caminhada acadêmica. Essa experiência trouxe contribuições riquíssimas para nossa compreensão sobre as bases conceituais de avaliação e nos instigou a continuar escrevendo e refletindo sobre os processos avaliativos e suas inúmeras contribuições para o processo de aprendizagem.

Assim, ao discutir sobre avaliação educacional nos dias atuais, é possível apontar para as concepções que a compõem, principalmente na modalidade de avaliação da aprendizagem e com isso, rever os velhos modelos e os novos modelos a serem implantados ou questionados. Passamos a compreender que a avaliação vai bem mais além do que a de instrumentos com a intenção de classificar o aluno, ela deve ser um ato de reflexão e ação e que contribua para a construção das aprendizagens. O professor, como mediador vai percebendo por meio da avaliação, como ocorre o processo de aprendizagem, contribuindo para que seu aluno avance sempre no processo de aquisição dos saberes.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ALBUQUERQUE, Targélia de Souza. **Ética e avaliação:** elos pedagógicos em defesa da vida na escola. Ed. Construir, 2007. Disponível em: <http://www.construirnoticias.com.br/asp/materia.asp?id1376>. Acesso em: 17 jul. 2012.

BRASIL. Secretaria de educação fundamental. **Introdução aos parâmetros curriculares nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

FERREIRA, Lucinete Maria Sousa. **Retratos da avaliação:** conflitos, desvirtuamentos e caminhos para a superação. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliar:** respeitar primeiro, educar depois. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TEIXEIRA, Célia Regina. **Sucesso e fracasso escolar:** o pensamento do professor das séries iniciais de Cuiabá – Mato Grosso. 2001. 165 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação, Universidade federal do Mato Grosso. Cuiabá, 2001.